

Waldir Neves vai presidir Tribunal de Contas pela terceira vez

1, dezembro 2022



Um dos políticos mais vitoriosos da história de Mato Grosso do Sul, com a carreira iniciada ainda na juventude, o Conselheiro Waldir Neves Barbosa deve presidir o Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul – TCE/MS – pela terceira vez. Ele presidiu a Corte de Contas Estadual nos biênios 2015/2016 e 2017/2018.

Informações obtidas junto a servidores graduados do TCE dão conta de que já está consensuado entre os sete conselheiros o retorno de Waldir Neves ao comando do órgão. Waldir sucederá ao conselheiro Iran Coelho das Neves que conclui neste fim de ano o seu segundo mandato consecutivo não podendo concorrer a novo mandato.

Pela forma democrática e transparente com que geriu o TCE/MS nos dois biênios em que esteve à frente da Presidência da Corte, o nome de Waldir recebeu o apoio da maioria dos demais conselheiros e deverá ser referendado para retornar ao comando da Corte Fiscal.

QUEM É WALDIR NEVES – De acordo com os registros obtidos no portal do TCE/MS na Internet, o Conselheiro Waldir Neves Barbosa, nasceu na cidade de Miranda, na região pantaneira de Mato Grosso do Sul. Possui duas graduações superiores, bacharel em Direito e História.

Começou a trabalhar engraxando sapatos na Rodoviária de Campo Grande. Depois foi vendedor de sorvetes, frutas e salgados. Seu primeiro emprego com carteira assinada foi de “pacoteiro” (empacotador) nas Casas Pernambucanas, onde permaneceu por seis anos. Depois, foi office-boy em uma concessionária e logo a seguir se engajou na política estudantil em Campo Grande. Em 1982 foi presidente do Grêmio Estudantil do Colégio Mace; no ano seguinte ocupou o mesmo cargo no Grêmio Estudantil “Edson Luís”, do Colégio Latino Americano. No início dos anos 80 foi ainda voluntário do extinto Projeto Rondon, atuando na educação ambiental e na recuperação de jovens drogados.

Posteriormente, foi diretor da União Campo-grandense de Estudantes (UCE). Nessa época, participou como um dos fundadores da União Sul-Mato-Grossense de Estudantes Secundaristas (USMES) e da Juventude do PMDB (JPMDB), da qual foi também presidente. Militante ativo, foi um dos principais coordenadores do Movimento Estudantil em Mato Grosso do Sul da histórica campanha “Diretas Já”. Pouco depois se filiou ao PDT, sendo membro da Juventude Socialista do partido. Desde cedo Waldir Neves demonstrou uma

inquietante preocupação social, sendo organizador e coordenador do I Congresso Estadual de Favelados em MS.

Em 1986, aos 22 anos, disputou sua primeira eleição para deputado estadual, sendo o mais votado entre os 27 candidatos do PDT – não assumiu o cargo porque o partido não alcançou o coeficiente eleitoral mínimo. No mesmo ano acabou voltando à sua antiga escola, o Colégio Latino Americano, desta vez como professor de História por dois anos consecutivos. Voltou a concorrer nas eleições seguintes, em 1988, e foi eleito vereador em Miranda. Foi presidente da Câmara dos Vereadores antes de retornar à disputa estadual. Em 1990 elegeu-se então deputado estadual pela primeira vez, com votação recorde, assumindo o cargo em 1991. Já no primeiro mandato foi vice-líder do Governo na Assembleia Legislativa, passando a Líder do PSDB na legislatura seguinte, seu segundo mandato. Com a eleição de Zeca do PT para o Governo estadual, foi líder do Bloco Parlamentar de Oposição e em seguida vice-líder do Bloco Parlamentar de Integração.

Em 2006, após quatro mandatos como deputado estadual, foi eleito deputado federal com quase 80 mil votos. Já no primeiro ano como parlamentar na Câmara dos Deputados, foi eleito vice-presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – setor em que sempre atuou com afinco. Também foi vice-presidente na Comissão Especial de Serviços Notariais (cartórios); suplente na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio; suplente na Comissão da CPMF; e suplente na Comissão Parlamentar de Inquérito do Sistema Carcerário. Entretanto, sua maior vitória no Congresso Nacional foi se tornar o primeiro deputado federal de Mato Grosso do Sul a conseguir a aprovação de uma CPI de sua autoria, com mais de 170 deputados apoiando a proposta. Trata-se da Comissão Parlamentar de Inquérito da Subnutrição de Crianças Indígenas, que investigaria as causas, consequências e os responsáveis pela morte por subnutrição de crianças indígenas entre 2005 e 2007. Considera esta CPI especialmente importante para a população do Estado, onde constantemente é registrada a morte indiozinhos por problemas decorrentes da subnutrição.

ATIVIDADES NO TCE/MS – Aos 45 anos de idade foi empossado no cargo de Conselheiro do TCE/MS em 15 de julho de 2009, onde exerceu o cargo de Ouvidor no biênio 2013/2014 e presidente da Corte nos biênios 2015/2016 e 2017/2018. Foi também

Diretor-Geral da Escola Superior de Controle Externo – ESCOEX durante o biênio 2019-2020.